

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

O sistema de recepção de trabalhos do XXI Congresso Brasileiro de Custos registrou 438 artigos submetidos, sendo permitida submissão de, no máximo, 3 artigos por autor. Destes, a coordenação científica do congresso decidiu convidar 3 trabalhos, de autoria exclusiva de estrangeiros, para serem apresentados no Evento. Desta forma, restaram 438 trabalhos a serem avaliados.

O processo de avaliação foi *double blind review*, isto é, nem os avaliadores conheceram os autores, nem os autores conheceram os avaliadores. O Congresso contou com 174 avaliadores, todos professores doutores. A Organização do Congresso enviou cada trabalho a dois avaliadores, atentando para as seguintes regras: “o avaliador não é um dos autores do artigo”, “o avaliador não possui coautoria com nenhum autor, mesmo em outros trabalhos” e “o avaliador não é do mesmo estado de algum autor”.

A avaliação foi dividida em dois componentes: nota e conceito. Na primeira parte, cada avaliador atribuiu notas aos trabalhos, numa escala de 1 a 5, de acordo com 10 critérios, com pesos diferenciados, apresentados abaixo:

1. Originalidade do trabalho e relevância do tema (peso 1),
2. Pertinência do título e qualidade do resumo e introdução do trabalho (peso 2),
3. Qualidade da revisão de literatura (peso 2),
4. Consistência teórica do trabalho e contribuição (peso 3),
5. Metodologia utilizada (adequação e qualidade) (peso 2),
6. Análise de dados e resultados: articulação teórica e metodológica da interpretação (peso 1),
7. Clareza, pertinência e consecução dos objetivos (peso 2),
8. Conclusões: fundamento, coerência e alcance (peso 1),
9. Qualidade da redação e organização do texto (ortografia, gramática, clareza, objetividade e estrutura formal) (peso 2) e
10. Atendimento da formatação exigida pelo congresso (peso 1).

Na segunda parte, cada avaliador atribuiu um conceito (A, B, C ou D) aos trabalhos, sendo que A representava “aceitar prioritariamente”, B significava “aceitar”, C significava “aceitar se competição for baixa” e D representava “rejeitar”. Na avaliação quantitativa, o conceito “A” equivaliu a 10 pontos, o conceito “B” a 7 pontos; “C” a 5 pontos e “D”, a 1 ponto.

No início da avaliação, o avaliador julgava se o tema do trabalho era adequado ao tema do congresso. Se o tema não fosse considerado compatível com o congresso, o trabalho era rejeitado (nota 1 a todos os quesitos e conceito D).

Antes de iniciar o processo de classificação, os conceitos foram comparados, com o objetivo de detectar eventuais inconsistências nas avaliações. Nos casos em que os conceitos divergiram muito entre os avaliadores (artigos avaliados com o conceito D por um avaliador e A ou B pelo outro avaliador), o artigo foi reencaminhado a um terceiro avaliador. A avaliação divergente entre as três foi desconsiderada, ou seja, se 1 avaliador rejeitou o artigo e os outros dois avaliadores o aceitaram, a avaliação do primeiro avaliador foi desconsiderada. Se o primeiro avaliador aceitou o artigo e os outros dois o rejeitaram, aquela avaliação positiva foi desconsiderada. Com isso, todos os artigos ficaram com duas avaliações consistentes.

Para a decisão de aceitar ou rejeitar os artigos, primeiramente, os conceitos foram analisados qualitativamente. Os artigos que apresentaram 2 conceitos D (reprovado) ou 1 conceito D e um conceito C (aceitar se competição for baixa) foram eliminados. Desta forma, as possíveis situações ocorridas foram:

- A/A, A/B, A/C, B/C, BB e C/C (conceito médio maior que 4) – segunda etapa da avaliação.
C/D e D/D (conceito menor ou igual a 3) – reprovados (eliminados na primeira etapa).
A/D e B/D – não ocorreu por eliminação de inconsistência (terceira avaliação).

Para os artigos aprovados na primeira etapa, a nota original (escala de 1 a 5) foi multiplicada por 2 para gerar uma escala de 2 a 10. Os trabalhos foram classificados de acordo com sua nota final, que foi a

média entre a nota média e o conceito médio. Assim, a nota final dos artigos aprovados foi determinada por meio da seguinte equação:

$$\text{Nota final} = (\text{Nota_média_2_a_10} + \text{Conceito_médio}) / 2$$

Foi definida uma nota de corte para as notas finais, de maneira a selecionar os trabalhos a serem apresentados de forma oral e os aprovados para apresentação em *posters* no congresso. A Organização do Congresso, com base nas instalações disponíveis, decidiu fixar em 120 o número de trabalhos aprovados para apresentação oral e em 118 o número de trabalhos aprovados para apresentação nas sessões de pôsteres. Trabalhos cuja participação no Congresso não foi confirmada até 29/09/2014, por meio da efetivação da inscrição de pelo menos um dos autores, foram eliminados e substituídos por trabalhos aprovados que excediam a capacidade do congresso.

O resultado final da avaliação dos 438 artigos submetidos foi a aprovação de 235 trabalhos e o convite para participação de 3 trabalhos de autoria exclusiva de estrangeiros. A taxa de aceitação ficou em torno de 53% dos trabalhos submetidos à avaliação, representando uma relação de 1,86 artigos avaliados por artigo aprovado. Assim, nos Anais do Congresso, constam 235 artigos publicados como “trabalhos científicos” (os quais foram submetidos ao processo de avaliação) e 3 artigos publicados como “trabalhos convidados”, dispostos por área temática conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 - trabalhos submetidos e publicados, por área temática.

Área Temática	Submetidos		Publicados	
	N. Trab.	%	N. Trab.	%
Abordagens contemporâneas de custos	97	22,15%	59	24,79%
Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos	21	4,79%	12	5,04%
Custos aplicados ao setor privado e terceiro setor	48	10,96%	26	10,92%
Custos aplicados ao setor público	51	11,64%	28	11,76%
Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões	162	36,99%	82	34,45%
Metodologias de ensino e pesquisa em custos	39	8,90%	13	7,56%
Métodos quantitativos aplicados à gestão de custos	20	4,57%	18	5,46%
Total	438	100,00%	238	100,00%

Finalmente, aproveitamos este espaço para agradecer aos avaliadores que colaboraram com o XXI Congresso Brasileiro de Custos, listados no apêndice A.

Natal, 17 de novembro de 2014.

Comitê Organizador do XXI Congresso Brasileiro de Custos

APÊNDICE A – Avaliadores do XXI Congresso Brasileiro de Custos

NOME	INSTITUIÇÃO
Ademir Clemente	UFPR
Alceu Souza	PUCPR
Aldo Leonardo Cunha Callado	(UFPB)
Alessandro de Castro Corrêa	IFPA
Alexandro Barbosa	UFRN
Altair Borgert	UFSC
Ana Bela Teixeira	ESCE-IPS
Ana Cristina de Faria	USCS
Ana Maria Golpe	UdelaR Fac. C. Ec.
Ana Paula Capuano da Cruz	FEA/USP
Anailson Marcio Gomes	UFRN
Andréa Cristina Trierweiler	UFSC
Andreas Dittmar Weise	UFMS
Aneide Oliveira Araújo	UFRN
Antônio André Cunha Callado	PADR/UFRPE
Antônio Artur de Souza	UFMG
Antonio Carlos Zambon	UNICAMP
Antonio Cezar Bornia	UFSC
Antonio Henriques Araújo	UERJ
Antonio Jorge Fernandes	U. de Aveiro
Antônio Saporito	UNIFESP
Antonio Sergio Torres Penedo	UFU
Antonio Zanin	Unochapecó
Augusto César Barreto Rocha	UFAM
Blênio César Severo Peixe	UFPR
Carlos Alberto Diehl	UNISINOS
Carlos Alberto Grespan Bonacim	FEARP - USP
Carlos Antonio Pereira	UFU
Carlos Eduardo Facin Lavarda	FURB
César Emanuel Barbosa de Lima	UFPB
Claudio de Souza Miranda	FEARP-USP
Cleci Grzebieluckas	UNEMAT
Cleonice Bastos Pompermayer	FAE
Clóvis Antônio Kronbauer	UNISINOS
Cosmo Severiano Filho	UFPB
Darci Schnorrenberger	UFSC
Débora Gomes Machado	FURB
Dione Olesczuk Soutes	UNIOESTE-MCRondon
Djair Picchiali	FACCAMP
Douglas Dias Bastos	FASM
Dusan Schreiber	UFRGS
Elias Garcia	Unioeste
Elisa Elaine Moreira Teixeira	FESBH
Elisete Dahmer Pfitscher	UFSC
Elza Hofer	UNIOESTE
Ernani Ott	UNISINOS
Ernesto Fernando Rodrigues Vicente	UFSC
Esmael Almeida Machado	UFGD

Fabiano Maury Raupp	UDESC
Fábio Walter	UFPB
Fabricia Silva da Rosa	FURB
Fátima de Souza Freire	UnB
Fernanda Francielle de Oliveira Malaquias	UFU
Fernando Bem	UCS
Fernando de Almeida Santos	FIRB/FMU/PUC-SP
Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo	FURB
Francisco Alexandre de Oliveira	UNESP
Francisco Apoliano Albuquerque	UVA
Francisco Carlos Fernandes	FURB
Francisco Isidro Pereira	UFC
Francisco José Santos Alves	UERJ
Geovanne Dias de Moura	Unochapecó
Gilberto Perez	UPM
Hamilton Pozo	UAM
Hong Yuh Ching	MACKENZIE / FEI
Ilirio José Rech	UFU
Irineu Afonso Frey	UFSC
Ivam Ricardo Peleias	FECAP
Jaime Crozatti	EACH/USP
Jair Antonio Fagundes	UNIP
Jeronymo Libonati	UFPE
Joanir Luís Kalnin	UCS
João Eduardo Prudêncio Tinoco	FACCAMP
Joisse Antonio Lorandi	UFSC
Jorge Eduardo Scarpin	UFPR
José Alonso Borba	UFSC
José Bernardo Cordeiro Filho	UFBA
José Jassuipé da Silva Moraes	UFPB
José Luís de Castro Neto	UPM
José Maria Dias Filho	UFBA
José Marilson Martins Dantas	UNB
José Ricardo Maia de Siqueira	UFRJ
José Roberto de Souza Francisco	UFMG
José Roberto Kassai	FEA/USP
Joseilton Silveira da Rocha	UFBA
Joshua Onome Imoniana	USP
Josir Simeone Gomes	UERJ
Josmária Lima Ribeiro de Oliveira	PUC Minas
Juarez Torino Belli	PUC-SP
Julio Araujo Carneiro da Cunha	USP
Katia Abbas	UEM
Laércio Baptista da Silva	USCS
Léo Tadeu Robles	UFMA
Leonardo Flach	UFSC
Leticia de Oliveira	UFRGS
Luciano Gomes dos Reis	UEL/FURB
Lucimar Antônio Cabral de Ávila	UFU
Luiz Alberton	UFSC
Luiz Felipe Ferreira	UFSC
Luiz Panhoca	UFPR

Marcelino José Jorge	FIOCRUZ
Marcelo Alvaro da Silva Macedo	FACC/UFRJ
Marcia Athayde Moreira	UFMG
Márcia Bianchi	UFRGS
Marcia Zanievicz Silva	FURB
Márcio Luiz Borinelli	USP
Marcos Antonio de Souza	UNISINOS
Marcos Takao Ozaki	uscs
Maria Denize Henrique Casagrande	UFSC
Maria Emilia Camargo	UCS
Maria Naiula Monteiro Pessoa	UFC
Maria Silene Alexandre Leite	UFPB
Maria Thereza Pompa Antunes	UPM
Mariana Rodrigues de Almeida	UFRN
Mariano Yoshitake	ALFA
Mariomar Sales de Lima	UFAM
Marlei Salete Mecca	UCS
Martinho Maurício Gomes de Ornelas	PUC-SP
Maxweel Veras Rodrigues	UFC
Milanez Silva de Souza	UFAM
Moacir Sancovschi	UFRJ
Nara Medianeira Stefano	UFSC
Nelson Hein	FURB
Nivaldo João dos Santos	ufsc
Nuno Teixeira	ESCE
Octavio Ribeiro de Mendonça Neto	UPM
Orlando Celso Longo	UFF